



PALACETE «10 DE JULHO»

PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

III

Projeto de Lei nº 16-57

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba decreta :-

- Art. 1º - A rua nº 5 do Parque São Benedito com prolongamento na rua nº 5 do Parque São Domingos, receberá a denominação de Rua Eduardo Prates da Fonseca.
- Art. 2º - A rua nº 7 do Parque São Benedito, receberá a denominação de Rua Dr. Fausto Vilas Boas.
- Art. 3º - A rua nº 2 do Loteamento da Vila Nair, receberá a denominação de Dr. Laerte Machado Guimaraes
- Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de Maio de 1957.

Vereador Angelo Paz da Silva

JUSTIFICATIVA :- A presente proposição visa prestar homenagem das mais justas a cidadãos que pelas mais diversas formas se ligaram a história desta terra, contribuindo cada qual dentro de um setor, para o maior engrandecimento do nome de Pindamonhangaba.

Na forma da lei que regulamenta a denominação dos logradouros públicos deste Município, por ocasião da discussão do presente projeto de lei, se apresentará ao conhecimento da Casa a biografia dos homenageados, ressaltando a justiça da homenagem.

Desde já, entretanto, é bom ~~que~~ se diga que **EDUARDO PRATES DA FONSECA** tem seu nome ligado ao movimento pioneiro da introdução da cultura do arroz no Vale do Paraíba, onde o município de Pindamonhangaba foi o primeiro centro de produção pelo sistema de irrigação.

Dr. Fausto Vilas Boas, advogado, fazendeiro, foi grande líder da classe dos produtores de leite e o consolidador da fundação da Cooperativa de Laticínios desta cidade.

Dr. Laerte Machado Guimarães, Professor Catedrático da Faculdade de Veterinária da Universidade de São Paulo, caminhava de maneira fulgurante nos ásperezos terrenos da ciência que abraçara quando a morte, trágicamente, o alcançou, interrompendo a trajetória brilhante de um homem cujo nome já se achava inscrito de forma gloriosa no ensino universitário paulista.

Eduardo Prates da Fonseca, membro de tradicional família paulista, nasceu em São Paulo no dia 27 de janeiro de 1890, sendo seus pais o Cel. Antonio Leme da Fonseca e Da. Clara Prates da Fonseca.

Ainda criança viajou com seus progenitores para a França, passando a residir naquele País por vários anos.

Regressando ao Brasil mais tarde, foi estudar no Colégio do Jesuitas em Friburgo, onde fez o Ginásio, sendo sempre estudioso, dedicando-se à Música, matéria de que foi ótimo aluno. Após concluir seus primeiros estudos no Brasil, voltou a Europa, onde, em Bruxellas, estudou em renomada escola de Comércio. Voltando ao Brasil, veio residir em Pindamonhangaba, dedicando-se à agricultura como proprietário das Fazendas Sapucaia e São Cristóvam, pitorescas propriedades rizi-
colas, esta última no bairro do Bom Sucesso, na raiz da Serra da Mantiqueira. Após instalar tais fazendas, voltou a Europa onde permaneceu pelo espaço de 6 meses. Regressando ao Brasil, veio para Pindamonhangaba, onde em 1915 consorciou-se com Da. Maria Dantas da Gama.

Após anos, voltou a residir em São Paulo, onde cursou a Faculdade de Medicina até o 2º ano. Ingressando depois no Banco Comercial do Estado de São Paulo, nele trabalhou por um longo período de 20 anos, e funcionário estimadíssimo que era pela Diretoria do referido estabelecimento de crédito, assim como pelos seus colegas de serviço e principalmente pelo Dr. José Maria Whitacher que sabia reconhecer sua dedicação, seu profundo preparo e altas qualidades de caráter e de funcionário. Ainda se encontrava em plena atividade no Banco Comercial quando no dia 28 de março de 1941 a morte o levou. O biografado era neto da Baroneza de Jundiáhy e do Senador Imperial José Manuel da Fonseca.

Dados biográficos fornecidos pela própria família.

Paulo Camargo de Souza

4
mylenir

RESUMO BIOGRAFICO

DR. FAUSTO BRAGA VILLAS-BÔAS nasceu em Recife, no Estado de Pernambuco, em 1892, filho de José Pedro de Castro Villas-Bôas e de D. Inocencia Braga Villas-Bôas. Fêz os estudos preliminares na cidade de Sobral, no Estado Ceará, e transferindo-se para o Rio de Janeiro cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, por onde bacharelou-se em 1914. Passou a advogar em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, onde contraiu nupcias com D Aurora Zuleika Pinheiro Villas-Bôas de cujo matrimonio houveram cinco filhos: Heloisa Maria, Glauco, Abelardo, Marcio e Fausto Ivan, sendo os tres ultimos nascidos em Pindamonhangaba. Em Resende dedicou-se, alem da advocacia, à politica tendo exercido o cargo de Vice-Prefeito e Promotor Interino.

Em 1919 transferiu sua residencia para Pindamonhangaba onde advogou durante 23 anos. Em 1930, tendo adquirido pequena propriedade agro-pecuaria no Bairro de Bom Sucesso dividiu sua atençaõ entre a advocacia e os interesses agro-pecuarios do Municipio dedicando especial atençaõ ao Cooperativismo e incentivando os primeiros movimentos no sentido de uma união ruralista procurando mesmo criar um partido politico para a defesa dos interesses rurais que seria o Partido Ruralista Brasileiro.

Eleito Diretor-Gerente da Cooperativa de Laticinios do Estado de São Paulo, transferiu residencia para São Paulo em 1942 onde exerceu aquela função até o seu falecimento ocorrido em sua propriedade de Bom Sucesso em 16 de Julho de 1953

Julio Campello de Souza

LAERTE MACHADO GUIMARÃES

Laerte Machado Guimarães nasceu em Pindamonhangaba no dia 14 de julho de 1916. Filho de Antonio Avelino Guimarães e Da. Maria Eufrosina Machado Guimarães. Fez o curso primário no Grupo Escolar "Dr. Alfredo Pujol". O curso secundário foi feito no Ginásio São Joaquim em Lorena. Transferiu-se, na 4a. série, para o Ginásio Municipal de Pindamonhangaba, atualmente C.E.E.N. "João Gomes de Araújo", onde concluiu o curso secundário. Em 1935 ingressou na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, recebendo o diploma de Médico Veterinário em 26 de dezembro de 1938.

Já em novembro de 1938 fôra indicado pela Faculdade de Medicina Veterinária para ocupar o cargo de Veterinário Oficial do Jockey Club de São Paulo.

Em 1939 passou a assistente do Dr. Zeferino Vaz, na Cadeira de Molestias Infecciosas e Parasitárias, daquela Faculdade, além de responsável pela Clínica de Ambulatório e Hospitalar da mesma Cadeira. Nesse período trabalhou com o Prof. Dr. Gabriel Teixeira de Carvalho em pesquisas diversas.

Prestou concurso para professor catedrático em novembro de 1942, tomando posse em 2 de janeiro de 1943.

Em março de 1944 foi nomeado membro do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina Veterinária.

Em 24 de abril do mesmo ano foi nomeado Vice-Diretor da referida Faculdade. Realizou conferências e palestras e publicou diversos trabalhos científicos: - "O ectima contagioso em cabra" - "O emprego da água oxigenada no tratamento dos helmintos do cão doméstico" - "Vitamina "F" em lesões cutâneas" - "Estudos sobre a ação anti-tóxica da clorofila" - "Ação da Violeta da Genciana sobre os cestóides de aves" - Contribuição ao conhecimento da Patogenia da Ancilostomose canina" - "Micose em Bovinos de São Paulo pelo Trychophyton faviforme album".

Organizou o Serviço de Repressão ao "doping", tendo sido as fichas por ele organizadas solicitadas pelos "Jockey Clubs" do Rio de Janeiro, do Paraná, de Campinas e do Uruguay.

Na época de seu falecimento estava de viagem marcada para a Inglaterra, onde, por indicação do Jockey Club de São Paulo, iria fazer estágio na "Equine Research Station", em Newmarket.

Faleceu em acidente automobilístico no dia 31 de maio de 1956. Casou-se em 22 de junho de 1940 com Da. Maria Vitalina Marcondes Guimarães, "née" Oliveira, tendo deixado 3 filhos.

Antônio Campello de Souza